

MAIO 26

TRABALHO DE
Senhoras



Im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS 2026

EDIÇÃO DE MAIO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho de Senhoras

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Wallace Rosetti

Diagramação

João Manuel Comério

Sumário

MENSAGEM 1

O TRABALHO DAS MULHERES NO TABERNÁCULO05

MENSAGEM 2

A OFERTA DOS ESPELHOS DAS MULHERES11

MENSAGEM 3

AS ESTRATÉGIAS PARA A CONQUISTA DE JERICÓ15

MENSAGEM 4

O TESTEMUNHO DE JOSUÉ E CALEBE19

MENSAGEM 01

06/05/26

O TRABALHO DAS MULHERES NO TABERNÁCULO

"E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino." Êx 35:25

TEXTO BASE

“E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.” Êx 35:25

O objetivo é mostrar o nobre trabalho das mulheres no tabernáculo, o que ele representa e os benefícios desse trabalho em nossas vidas.

DONS ESPIRITUAIS A SEREM PASSADOS NESTA MENSAGEM:

Revelação: O Senhor revelou que a aula ministrada no Seminário de Senhoras sobre o trabalho das mulheres no tabernáculo era aprofundada nas igrejas por meio de duas mensagens: uma sobre as mulheres sábias que fiavam, e outra sobre a oferta dos espelhos das mulheres. Através dessas mensagens, o Senhor conduzia as servas a um maior entendimento sobre a oração, destacando, especialmente, a oração dos 5 minutos — momento em que o Senhor deseja ouvir as causas impossíveis das irmãs.

Sonho: Sonhei com mulheres fiando manualmente. Era interessante perceber que, à medida que iam pegando

os fios de cada cor – azul, púrpura, carmesim e linho fino – havia uma ação do Espírito do Senhor relacionada ao significado de cada uma das cores.

Quando fiavam o azul, sentiam o grande amor do Senhor sobre a vida delas e de suas famílias. Quando fiavam a púrpura, percebiam a grandeza do nosso Salvador Jesus, o Rei dos reis, aquele que em breve reinará eternamente. Ao tecerem o carmesim, sentiam a ação do poder do Sangue de Jesus para livrar e libertar. E, quando trabalhavam o linho fino, ardia em seus corações o desejo de viver uma vida de santidade, em íntima comunhão com o Senhor.

Mas o mais marcante era que, quando todos aqueles tecidos eram expostos, aquilo se tornava, diante do Senhor, o testemunho dessas mulheres perante suas famílias, a igreja e todos ao seu redor que o viver delas é Cristo.

INTRODUÇÃO

O tabernáculo não nasceu de uma ideia humana. Ele nasceu do coração de Deus. Muitos poderiam querer sair desse projeto, mas a orientação do Senhor era para fazer conforme o Senhor mostrou no monte: “Faça-se tudo conforme te mostrou no monte.” Êx 25:40.

O trabalho dependia da unção do Espírito do Senhor, e não da capacidade humana. E, dentro desse projeto, houve uma convocação.

O Senhor chamou para ofertar voluntariamente. Ele não obrigou ninguém. Ele convidou e muitos atenderam. Mas houve um grupo especial: mulheres cujo coração voluntariamente se moveu. E é sobre elas que vamos falar.

DESENVOLVIMENTO

A Palavra destaca que o Senhor deu sabedoria àquelas mulheres. Não era uma sabedoria humana. Era o conhecimento da vontade do Senhor, um coração sensível, obediente e voluntário.

Elas faziam o trabalho de fiar. Esse trabalho poderia ser visto como algo simples ou insignificante: produzir um tecido. Elas fiavam o azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino. Ninguém sabia quem fez aquele tecido. Era um trabalho anônimo, minucioso, produzido fio a fio.

Às vezes era um trabalho individual, realizado em casa, no secreto. Outras vezes, realizado em grupo, pois aquelas mulheres também se ajuntavam à porta da tenda para trabalhar.

Mas reparem que, ao mesmo tempo, aquele trabalho era visto em todo o tabernáculo. Desde as cortinas externas até o Santo dos Santos. Estava nas vestes dos sacerdotes e levitas. Ou seja, o que era feito em secreto, trazia benefício para todos.

O trabalho de fiar representa a oração. Nós fomos chamadas para sermos intercessoras. E esse trabalho não nasceu de nós. Ele saiu do coração do Senhor para o nosso coração. Foi orientado e revelado por Ele em todos os seus detalhes. Por isso o principal objetivo do culto de senhoras é a oração.

E como aquelas mulheres, a nossa missão é orar individualmente, na nossa casa, e quando nos ajuntamos, no culto de senhoras.

O Senhor nos deu a missão de interceder por nós mesmas, pela nossa casa, pela igreja, pelo ministério...

A oração feita pelas irmãs vai muito além do que vemos. Ela atinge os nossos filhos, os nossos maridos, o culto, o ministério, a obra no exterior... Ela gera salvação de vidas, livramentos, cura, libertação. Existem trabalhos que não são vistos, mas que sustentam tudo.

O trabalho de fiar era contínuo. Assim também é a oração. O Senhor busca servas que batalhem em oração sem cessar, que se coloquem na brecha dos muros. É batalha espiritual. É batalha, oração, vitória e edificação. A oração vai onde nós não podemos ir.

Quando a construção do tabernáculo terminou, o trabalho das mulheres continuou. Outros levitas foram nascendo e novas mulheres foram sendo levantadas, pois os tecidos precisavam ser refeitos e consertados ano após ano.

Assim também é conosco. Nosso trabalho não termina. A oração é contínua. Isso nos fala também de uma nova geração de jovens senhoras que o Senhor tem levantado na sua Obra. Senhoras que zelam pela continuidade desse trabalho. O Senhor busca servas sábias também nesta nova geração.

CONCLUSÃO

Assim como o Senhor chamou todos aqueles que voluntariamente quisessem trabalhar, o Senhor continua chamando mulheres sábias de coração. Que possamos ouvir o chamado do Senhor.

Que sejamos mulheres gratas, dedicadas, voluntárias,

obedientes, que perseveraram em buscar ao Senhor em oração. Que nós possamos ser encontradas assim. E que a nossa vida seja uma bênção nas mãos do Senhor.

.

MENSAGEM-02

13.05.2026

A OFERTA DOS ESPELHOS DAS MULHERES

“Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das mulheres que se ajuntavam, ajuntando-se à porta da tenda da congregação.” Êx 38:8

TEXTO BASE

“Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das mulheres que se ajuntavam, ajuntando-se à porta da tenda da congregação.”
Êx 38:8

O objetivo é levar as irmãs a ter um coração voluntário, fazendo de suas vidas uma oferta ao Senhor.

INTRODUÇÃO

O tabernáculo foi feito através do trabalho voluntário de muitos. O Senhor chamou o povo para ofertar voluntariamente. Ele não obrigou ninguém; Ele convidou. Muitos ofertaram. E hoje vamos falar da oferta das mulheres.

DESENVOLVIMENTO

As mulheres ofertaram os seus espelhos. O espelho era usado para autoavaliação. Quando se olhavam no espelho, cada uma se examinava conforme seus próprios valores, padrões e conceitos. Mas aquelas mulheres quando ofertaram seus espelhos abriram mão disso.

Essa oferta fala de renúncia. Quando aqueles espelhos foram entregues ao Senhor, foram transformados na pia de

cobre, que ficava cheia de água para purificação. Deixaram de ser instrumento de avaliação pessoal e passaram a ser utensílio de purificação para todos os que ministravam no lugar Santo e no Santíssimo. A água representa a Palavra de Deus.

A Palavra é apta para discernir, ensinar, corrigir e salvar. *“Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;” II Tm 3:16.*

Isso mostra que não devemos nos examinar pelos nossos critérios, nem pelos padrões do mundo. O Senhor quer que sejamos praticantes da Palavra. Como servas, precisamos colocar toda a nossa vida a serviço do Senhor: nossos valores, atitudes, nossa forma de viver e a nossa aparência.

A principal preocupação da serva do Senhor não deve ser causar boa impressão às pessoas, mas agradar ao Senhor. E, para agradá-lo, é necessário fazer a Sua vontade e nos examinar segundo a Palavra. Jesus disse: “Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado” Jo 15:3.

A água na pia também fala do agir do Espírito Santo em nossas vidas. Hoje, muitos têm sido influenciados e têm se examinado conforme os padrões ditados pelas redes sociais. E fazemos uma pergunta necessária: “Quem tem moldado a nossa forma de viver? Quem tem ditado a nossa forma de ser, de agir e de pensar?”

As pessoas têm perdido grande parte do seu dia vendo conteúdos superficiais, vazios e impróprios e, sem perceber, isso começa a gerar dificuldades na vida espiritual e no lar.

A mulher que teme ao Senhor não é guiada por esse padrão. Ela tem uma referência: Jesus. Ele disse: “Segue-me”. Ela o segue e é dirigida e moldada pelo Espírito Santo. Ela é a

igreja formosa, a igreja descrita em Cantares.

O espelho colocado na bacia de cobre fala de uma vida transformada, do governo do Senhor sobre todo o nosso ser. Fala de uma vida que reflete o agir de Deus no dia a dia, dentro de casa, nas atitudes e no comportamento.

O Senhor nos comprou por alto preço. Ele nos fez reis e sacerdotes, tornando-nos nobres. O nosso falar é nobre, e o nosso vestir reflete a nobreza do Reino Celestial, sempre com decência e sobriedade. Somos identificadas como servas do Senhor, representantes de um Reino eterno.

Há um testemunho claro nisso. Nós não podemos nos igualar ao mundo. A noiva tem veste de noiva (Ap 19:7). Ela é identificada. Ela se distingue. É isso que o espelho revela: uma vida moldada e transformada pelo Senhor.

CONCLUSÃO

Que possamos entregar nossas vidas ao Senhor, entregar nossos padrões e concepções, para que Ele revele, através da Palavra, aquilo que lhe agrada.

Que, a cada dia do nosso viver, nasça em nós um desejo: dedicar todo nosso ser para fazer a vontade do Senhor e sermos formosas aos olhos do nosso Amado Salvador Jesus.

MENSAGEM-03

20.05.2026

**AS ESTRATÉGIAS PARA A
CONQUISTA DE JERICÓ**

*"Vós pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade,
cercando a cidade uma vez; assim fareis por seis dias."*

Js 6:3

TEXTO BASE

"Vós pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade uma vez; assim fareis por seis dias." Js 6:3

O objetivo é mostrar que o segredo da vitória está em obedecer cada estratégia que o Senhor revela ao seu povo.

INTRODUÇÃO

Hoje o Senhor quer nos lembrar da importância de vivermos em total obediência às suas orientações. A obediência é bênção, é segurança, é certeza da vitória. E vamos ver isso através da conquista de Jericó.

DESENVOLVIMENTO

Jericó era uma cidade com imponentes muralhas. Aos olhos humanos, era impossível conquistá-la. Mas Deus não trabalha com a nossa lógica. Ele revelou uma estratégia bem diferente das táticas de guerra humanas.

O Senhor estava ensinando ao seu povo a depender dele. E, assim, eles conheceriam as maravilhas que Deus ia operar. Como está escrito: *"As coisas que o olho não viu, e o ouvido*

não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam." I Co 2:9b.

A estratégia para vencer Jericó não foi traçada num conselho de guerra.

Antes da batalha, Josué ficou só, em oração. Ao levantar os olhos, viu um homem com uma espada nua, ou seja, desembainhada. Era o Príncipe do Exército do Senhor. Era a presença de Deus ali, confirmando que aquela batalha seria vencida pela direção do Senhor. Então veio a estratégia de Deus.

Por seis dias, o povo rodeou a cidade uma vez por dia. Sete sacerdotes foram adiante tocando as buzinas, enquanto a arca do Senhor seguia à frente. O povo ia em silêncio. Aquilo não fazia sentido. Mas os pensamentos de Deus são mais altos que os nossos pensamentos (Is 55:9).

No sétimo dia, eles rodearam a cidade sete vezes. E então veio a ordem: "Gritai!" Esse grito não era apenas um som. Era um testemunho de fé, de confiança. Era a total obediência à direção do Senhor. E a vitória veio. Os muros caíram. A cidade foi conquistada. Aleluia!

Muitas vezes, nós também nos deparamos com muralhas diante de nós: um filho, um marido, um familiar com o coração endurecido, que não quer servir ao Senhor. Aos nossos olhos, parece impossível. Mas nada é impossível ao nosso Deus. O caminho da vitória continua sendo o mesmo: obediência e fé. E hoje, o Senhor continua nos dando estratégias.

O som das buzinas de chifre de carneiro nos fala do sopro do Espírito Santo, que revela o querer de Deus e nos conduz com segurança. Nós, como igreja do Senhor, temos o privilégio de viver sob essa direção.

E qual é a estratégia que o Senhor tem nos dado para a evangelização? Uma semana de madrugada, uma semana de jejum, uma semana de culto ao meio-dia. E, por fim, o convite. Existe um preparo. E, depois da obediência ao preparo, vem o grito, vem o convite, vem a vitória sobre o pecado. Mas, muitas vezes, essa orientação tem sido esquecida.

A evangelização não é uma opção, é uma missão da igreja: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura." Mc 16:15.

A evangelização começa na nossa casa. Evangelizamos quando valorizamos a leitura bíblica diária da aula da escola bíblica com nossos filhos, ainda pequenos. Quando oramos com eles. Quando nos assentamos à mesa, damos graças e reconhecemos que tudo vem das mãos do Senhor. O Senhor tem dado estratégias. Mas é preciso obedecer.

CONCLUSÃO

As estratégias da conquista de Jericó nos mostram que Josué não apenas recebeu a direção. Ele creu. Ele obedeceu. E a obediência gerou vitória.

Que sejamos servas obedientes. Que creiamos nas estratégias do Senhor para a sua igreja e para a nossa casa. E assim como as muralhas de Jericó caíram, o Senhor também derrubará todas as barreiras diante de nós.

O Senhor salvará nossos filhos, nossos maridos, nossos familiares, nossos colegas de trabalho. Porque quando há obediência à voz do Senhor, a vitória é certa. Aleluia!

MENSAGEM-04

25.05.2026

O TESTEMUNHO DE JOSUÉ E CALEBE

"E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal é agora a minha força, para a guerra, e para sair, e para entrar." Js 14:11

TEXTO BASE

"E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual a minha força então era, tal é agora a minha força, para a guerra, e para sair, e para entrar." Js 14:11

O objetivo é nos levar a alcançar a mesma fé e perseverança de Josué e Calebe, nos despertando a atender o chamado do Senhor: a evangelização.

INTRODUÇÃO

Josué e Calebe se destacaram no meio de toda uma geração pela fé e confiança nas promessas do Senhor, de que conquistariam a terra de Canaã. Eles perseveraram, servindo ao Senhor todos os dias. Deixaram um testemunho, um exemplo para nós. E hoje o Senhor quer nos levar não apenas a olhar para esse testemunho, mas a viver essa mesma experiência.

DESENVOLVIMENTO

O povo de Israel estava próximo da terra prometida quando Moisés enviou doze homens para espiar a terra. Dez

voltaram reconhecendo que a terra era boa, mas só focaram nas dificuldades: são cidades fortificadas, têm gigantes, são muitos os obstáculos... E, por isso, desanimaram o povo.

Mas Josué e Calebe viram a mesma realidade... e não se abalaram. A confiança deles não estava no que viam, mas no que Deus prometeu. Calebe declarou: *"Subamos animosamente... porque certamente prevaleceremos."* Nm 13:30b. E eles ainda disseram: *"Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra e no-la dará..."* Nm 14:8a. Enquanto muitos olharam para os gigantes, eles olharam para a promessa.

O resultado foi que aquela geração não entrou na terra prometida. Mas Josué e Calebe perseveraram. O tempo passou. Foram mais de 40 anos. E a promessa continuava viva no coração deles. E chegou a hora! Calebe, já bem idoso, não quis facilidade. Pediu Hebrom — a terra dos gigantes.

Ele não confiava na sua força. Ele confiava na promessa. E declarou: *"Ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou..."* Js 14:11a.

Ele não perdeu a confiança no Senhor com o passar dos anos. Mas ficou firme, apesar das lutas, do tempo e da espera. Josué também, ao final da sua vida, declarou: *"Eu e a minha casa serviremos ao Senhor."* Js 24:15. Eles começaram crendo. Permaneceram crendo. E terminaram crendo.

Esse é o testemunho de Josué e Calebe para nós. E o Senhor nos chama hoje a viver essa mesma fé. Uma fé que não depende das circunstâncias. Uma fé que não se enfraquece com o tempo. Uma fé que persevera.

A evangelização é como conquistar Hebrom. Mas o servo do Senhor não se intimida diante dos desafios da evangelização, ainda que pareçam gigantes. Porque não é pela nossa força. É o Espírito Santo quem convence os corações (Jo 16:8). Quantas vezes olhamos para algumas vidas e pensamos: "Não tem jeito." "É muito difícil." Mas é Deus quem vai à nossa frente.

O Senhor é poderoso para transformar. Quantos têm promessas de salvação para filhos, maridos, familiares, amigos... O tempo passa. Mas a promessa não muda. *"Mas o justo viverá pela fé..." Hb 10:38a.*

Não podemos desfalecer. Talvez, dentro da sua casa, seja só você. Mas o testemunho de Josué continua sendo exemplo: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Isso é boa escolha. Isso é fé. Isso é perseverança.

CONCLUSÃO

Que sejamos como Josué e Calebe. Eles não recuaram diante dos gigantes. Não se intimidaram diante das dificuldades. Creram, perseveraram e conquistaram a terra. E hoje o Senhor nos chama a viver essa mesma fé.

Assim como eles não hesitaram em conquistar a terra, nós também não podemos hesitar em evangelizar, em realizar a Obra de Deus. Há muitas vidas a salvar. E o Senhor há de nos dar a vitória de sermos usadas para a salvação de muitas vidas. Porque quem persevera na promessa... vê o seu cumprimento. Aleluia!

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR